Relatório de Coleta de Dados

PAINEL TIC 2025

INTEGRIDADE DA INFORMAÇÃO

Relatório de Coleta de Dados
Painel TIC - Integridade da Informação

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta a avaliação da coleta de dados e processos associados aos resultados da pesquisa Painel TIC - Integridade da Informação.

Instrumentos de coleta

INFORMAÇÕES SOBRE OS INSTRUMENTOS DE COLETA

Os dados foram coletados por meio de um questionário *online* estruturado, com perguntas fechadas e respostas predefinidas (respostas únicas ou múltiplas) e uma pergunta aberta. O questionário é realizado por autopreenchimento, sem mediação de entrevistador.

TEMÁTICAS ABORDADAS

O Painel TIC - Integridade da Informação investigou atividades realizadas na Internet e dispositivos utilizados para acesso à rede, tendo como referência indicadores validados pela pesquisa TIC Domicílios e de uso relacionados aos temas:

- atividades realizadas na Internet;
- habilidades para o uso da Internet;
- práticas de acesso à informação na Internet;
- práticas de verificação de informações na Internet;
- percepções e confiança em relação ao ecossistema informacional;
- habilidades digitais e de identificação de informações falsas e verdadeiras na Internet.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

Foi utilizado o modo de coleta de entrevista *online* assistida por computador (do inglês *computer-assisted web interviewing* [CAWI]), por meio de um questionário *online* programado e autoaplicado.

PERÍODO DE COLETA

Os dados foram coletados entre 12 de agosto e 30 de setembro de 2025 pela empresa Quaest.

AMOSTRA COLETADA

Ao todo, 5.250 painelistas de 16 anos ou mais de idade responderam à pesquisa, de um total aproximado de 16 mil painelistas contatados.

Processamento de dados

PROCEDIMENTOS DE PONDERAÇÃO

Para o Painel TIC - Integridade da Informação foi utilizada como referência primária a pesquisa TIC Domicílios 2024, sem necessidade de atualização adicional para novos totais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

ETAPA 1 — ESTIMAÇÃO DO CONTINGENTE DE USUÁRIOS DE INTERNET REPRESENTADOS NO PAINEL TIC - INTEGRIDADE DA INFORMAÇÃO

Passo I. Ajuste do modelo de escores de propensão a ser usuário de Internet para a TIC Domicílios 2024

O primeiro passo consiste no ajuste de modelo de regressão logística, tendo "usuário de Internet" como variável resposta e um conjunto de fatores socioeconômicos comuns entre a pesquisa Painel TIC e a pesquisa TIC Domicílios como variáveis explicativas. Esse modelo é usado para estimar os escores de propensão a ser usuário de Internet para os respondentes da última pesquisa TIC Domicílios.

TABELA 1

—

Estatísticas de ajuste do modelo

Variáveis independentes no modelo	TIC Domicílios 2024	
	R^2	Taxa de classificação correta (1)
Sexo, idade, grau de instrução, classe social e indicador de usuário de computador	0,48	90%

Nota: (1) = Percentual de indivíduos classificados corretamente com base no modelo ajustado.

Passo II. Estimação dos escores de propensão para os respondentes do Painel TIC - Integridade da Informação

Com base no modelo ajustado com os dados da pesquisa TIC Domicílios 2024, foram estimados os escores de propensão para o conjunto de respondentes do Painel TIC - Integridade da Informação. Em seguida, foi feita a comparação entre as distribuições dos escores de propensão na amostra da TIC Domicílios 2024 e os escores da amostra do Painel TIC - Integridade da Informação para usuários de Internet. Os resultados são apresentados na Tabela 2. É possível notar que a distribuição dos escores dos respondentes do Painel TIC - Integridade da Informação tem um perfil similar ao observado para a população usuária de Internet de 16 anos ou mais segundo a TIC Domicílios 2024.

TABELA 2

—

Comparação da distribuição dos escores de propensão a ser usuário de Internet

Pesquisa	Mínimo	Q1	Mediana	Média	Q3	Máximo
TIC Domicílios 2024	0,0751	0,8069	0,9137	0,8711	0,9904	0,9980
Painel TIC - Integridade da Informação	0,0953	0,8442	0,8919	0,8727	0,9289	0,9980

ETAPA 2 — ESTIMAÇÃO DE PSEUDOPROBABILIDADES DE INCLUSÃO PARA DETERMINAÇÃO DE PESOS DOS RESPONDENTES DO PAINEL TIC - INTEGRIDADE DA INFORMAÇÃO

O processo de elaboração de pseudopesos consiste na estimação de pseudoprobabilidades de inclusão dos respondentes do Painel TIC (amostra não probabilística) na pesquisa TIC Domicílios (amostra probabilística), com base em um modelo, e no uso de seus recíprocos como pesos, tal como em uma pesquisa por amostragem probabilística tradicional[1].

[1] Mais detalhes disponíveis no "Relatório Metodológico".

O modelo mais parcimonioso considerando as variáveis independentes (***X***) disponíveis e comuns às duas bases de dados contém as seguintes variáveis: classe social, uso de Internet no computador, escolaridade, faixa etária e posse de ao menos uma habilidade digital[2]. Por meio desse modelo, foram estimadas as pseudoprobabilidades de inclusão dos respondentes do Painel TIC - Integridade da Informação na pesquisa TIC Domicílios 2024. Os recíprocos dessas pseudoprobabilidades são os pesos iniciais alocados para cada respondente dessa edição do Painel TIC.

Esses pesos iniciais foram calibrados para totais marginais estimados das variáveis macrorregião, sexo, faixa etária, escolaridade, classe social e atividades realizadas na Internet. Os pesos assim calibrados foram considerados para a estimação de todos os indicadores de resultados de interesse e das medidas de precisão associadas.

ESTIMAÇÃO DE ERROS

O método utilizado para a estimação de erros foi o de replicação[3].

[2] As habilidades consideradas são: usou ferramenta de copiar e colar para duplicar ou mover conteúdo; anexou documento, imagem ou vídeo a mensagens instantâneas, *e-mails* ou SMS; usou fórmula em uma planilha de cálculo; conectou ou instalou novos equipamentos com ou sem fio, como *modem*, impressora, câmera ou microfone; instalou programas de computador ou aplicativos de celular; criou uma apresentação de *slides*; transferiu arquivos ou aplicativos entre dispositivos, inclusive pela nuvem; criou programa de computador ou aplicativo de celular usando linguagem de programação; adotou medidas de segurança, como senhas fortes ou verificação em duas etapas, para proteger dispositivos e contas *online*; mudou configurações de privacidade no seu dispositivo, conta ou aplicativo para limitar o compartilhamento de dados pessoais, como seu nome, contato ou foto; verificou se uma informação que encontrou na Internet era verdadeira.

[3] Mais detalhes disponíveis no "Relatório Metodológico".